

Nova Medical School |
Faculdade de Ciências Médicas



Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

Vera Cristina Barriga Nunes
Aluno Nº 2011367

Ano Letivo 2016 / 2017
Lisboa, Junho de 2017

Índice

1. Introdução	2
2. Síntese das Atividades Desenvolvidas	2
2.1. Pediatria	3
2.2. Ginecologia e Obstetrícia	3
2.3. Saúde Mental	4
2.4. Medicina Geral e Familiar	4
2.5. Medicina Interna	5
2.6. Cirurgia Geral	6
2.7. Estágio Opcional – Nefrologia	6
3. Análise Crítica	7
4. Anexos	10
4.1. iMed Conference 8.0 – 2016	10
4.2. iMed Conference 8.0 – 2016 , Workshop : Avaliação Torácica	11
4.3. 15º Convénio Astor – 24º Jornadas da Unidade Dor, Hospital Garcia de Horta	12
4.4. Curso TEAM (<i>Trauma Evaluation and Management</i>)	13
4.5. Congresso “ <i>Leaping Forward Oncology</i> ”	14
4.6. “ <i>Symposium on Minimally Invasive Approach to Retal Cancer</i> ”	15
4.7. Certificado Tuna Médica de Lisboa	16
4.8. Certificado Comissão Organizadora Vinte Anos Tuna Médica de Lisboa	17

1. Introdução

O presente relatório tem como objectivo a análise e descrição sumária do ano profissionalizante (6º ano) do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da NOVA. Irei apresentar os objectivos gerais delineados para este ano e descrever de modo sucinto as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar. Farei ainda uma análise crítica sobre o meu desempenho durante este ano e sobre alguns pontos-chave do Mestrado Integrado em Medicina. Em anexo serão apresentados os elementos que considero terem sido relevantes na minha formação deste ano.

Tratando-se do último ano do Mestrado Integrado em Medicina, que constitui a transição entre os estágios puramente observacionais existentes até ao 5º ano e a prática mais independente da Medicina, que ocorrerá enquanto médica, estabeleci objetivos que considere importantes para esta fase. Entre eles destaco (1) Observação e aprimoração da capacidade de adaptação aos diferentes métodos e rotinas de trabalho característicos de cada Serviço (dado que o trabalho em equipa fará sempre parte da minha vida profissional; e também com vista à possível escolha de especialidade e respetivo Serviço); (2) Desenvolvimento de autonomia na abordagem de doentes, nomeadamente ao nível da condução da entrevista clínica e de estabelecimento de relação médico-doente; (3) Consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos e, sobretudo, aplicação dos mesmos à prática clínica; (4) Compreensão do doente como um todo, tendo em conta aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais; (5) Treino de técnicas, procedimentos, e consolidação das suas aplicações; e, por fim (6) Conciliação entre os estágios e o estudo para a Prova Nacional de Seriação, não descurando nenhum dos dois.

2. Síntese das Atividades Desenvolvidas

Fazem parte do último ano letivo do Mestrado Integrado em Medicina, o Estágio Profissionalizante, o Estágio Opcional (com duração de duas semanas, que no meu caso foi realizado em Nefrologia), e a Unidade Curricular semestral denominada *Preparação para a*

Prática Clínica. Do Estágio Profissionalizante fizeram parte, na minha rotação, a seguinte ordem de Estágios Parcelares: quatro semanas de Pediatria, de Ginecologia e Obstetrícia, de Saúde Mental, e de Medicina Geral e Familiar; e oito semanas de Medicina Interna e de Cirurgia Geral.

2.1. Pediatria (12/09/2016 a 07/10/2016)

O meu estágio parcelar de Pediatria teve lugar no Hospital CUF – Descobertas, sob tutela da Dr.^a Cláudia Cristóvão, onde estabeleci como objetivos específicos (1) desenvolver competências na abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias mais frequentes em idade pediátrica e (2) adquirir técnicas de comunicação com a criança, adolescente e suas famílias, com as particularidades inerentes a estas faixas etárias. Durante este estágio realizei 8 períodos de internamento e 7 no Serviço de Urgência - dos quais destaco a consolidação de técnicas de semiologia e de abordagem terapêutica; assisti a consultas de pediatria geral, ortopedia pediátrica, cirurgia pediátrica e imunoalergologia pediátrica. Tive ainda a oportunidade de visitar o Serviço de Cuidados Intensivos Neonatais, bem como de assistir a uma aula de Cardiologia pediátrica, lecionada pelo Dr António Macedo. Nas quintas-feiras realizavam-se sessões clínicas e o Journal Club na biblioteca do Hospital, às quais assisti, tendo também apresentado um trabalho de grupo intitulado de “Bronquiolites”.

2.2. Ginecologia e Obstetrícia (10/10/2016 a 4/11/2016)

Este estágio teve lugar no Hospital dos Lusíadas, sob tutela do Dr Pedro Martins. Aqui estabeleci como objetivos prioritários (1) contactar com as patologias mais frequentes na área da saúde da mulher; (2) compreender como é realizado o acompanhamento da grávida com diferentes níveis de risco; e (3) adquirir algumas técnicas de comunicação sobre temas mais íntimos da mulher. Durante o estágio assisti a consultas externas de ginecologia e obstetrícia, de onde destaco a possibilidade de realização de citologias e ecografias endovaginais; consultas de infertilidade e as técnicas de intervenção e de laboratório correspondentes; bem como consultas de patologia do

colo e as técnicas terapêuticas/diagnósticas a elas associadas. Presenciei a realização de 18 histeroscopias, 2 histerosalpingografias e 29 ecografias obstétricas. Assisti a 11 cirurgias - tendo participado em 2 como primeiro ajudante; e a 10 partos eutócicos, distócicos e por cesariana, com oportunidade de participação em 4 cesarianas como segundo ajudante. Durante os tempos de urgência que realizei, contactei com diversas patologias quer de índole ginecológica quer obstétrica. Nas últimas reuniões de serviço foram apresentados os trabalhos teóricos pelos alunos, tendo apresentado um trabalho individual com o tema “ Diagnóstico Pré-Natal de Cardiopatias Congénitas”.

2.3. Saúde Mental (07/11/2016 a 02/12/2016)

Este estágio parcelar teve lugar no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa; no Serviço de Psicogeriatria, sob tutela do Dr João Reis, onde tracei como objetivos (1) contactar com as patologias psiquiátricas mais frequentes em idade geriátrica; (2) aprender as técnicas de estabelecimento de relação médico-doente nesta faixa etária, considerando as suas particularidades e dificuldades; (3) desenvolver a capacidade de identificar défices funcionais e cognitivos; e, por fim (4) compreender a importância do contexto social, laboral e familiar como fatores de risco.

Ao longo das 4 semanas de estágio presenciei diversas reuniões de Serviço, tanto em contexto de internamento como de centro de dia; acompanhei as atividades de quotidiano no internamento; e assisti a consultas externas de psiquiatria geral e de alcoologia. Realizei também 4 períodos de urgência externa, que decorreram no Hospital de São José; e assisti a diversas formações teóricas complementares dirigidas a internos de especialidade e aos alunos de 6º ano do MIM.

2.4. Medicina Geral e Familiar (05/12/2016 a 13/01/2017)

Este estágio teve lugar na Unidade de Saúde Familiar das Conchas, sob tutela da Dra Ana Cebolais. Estabeleci como principais objetivos (1) compreender melhor o papel do médico de família na saúde física e mental da comunidade, identificando situações com indicação de

referenciação a outra especialidade; (2) perceber a importância de um mesmo médico para o agregado familiar; e (3) assistir à construção de relação médico-doente e ao seu efeito terapêutico. Durante as 4 semanas pude assistir a diversas consultas de saúde infantil, saúde do adulto, saúde materna, consulta de planeamento familiar, bem como consulta aberta, abrangendo assim todas as faixas etárias, e uma ampla gama de patologias. Nesta última categoria de consultas tive oportunidade de adquirir autonomia progressiva, desde a colheita de história clínica à realização de exame objetivo e à discussão com a tutora sobre a abordagem mais adequada. Foi-me ainda possível assistir a 2 períodos de consultas no domicílio.

2.5. Medicina Interna (23/01/2017 a 17/03/2017)

Realizei este estágio no Hospital de São José, na Unidade Funcional de Medicina 1.2., sob tutela da Dra Isabel Batista, tendo estabelecido como objetivos (1) adquirir autonomia na avaliação diária e prescrição terapêutica tutelada de doentes internados; (2) desenvolver a capacidade de avaliação de doentes em contexto de urgência; e, finalizando (3) hierarquizar as situações clínicas de maior gravidade e a necessidade de transferência para outras áreas de especialidade.

Durante o estágio a minha atividade realizou-se maioritariamente em contexto de enfermaria, onde tive a possibilidade de adquirir a responsabilidade de observação de doentes, pedido de exames complementares de diagnóstico e elaboração do plano terapêutico, sempre com discussão dos mesmos com membros da equipa na qual fui integrada. Assisti a consultas externas e realizei 6 períodos de urgência externa, quer no Serviço de Observação e Reanimação quer nos balcões – onde pude realizar anamnese completa, com autonomia parcial, e discussão da abordagem com o Dr Hugo Martins. Sendo que o serviço onde fui integrada apresentava uma componente formativa muito importante, assisti às reuniões de serviço diárias, a várias sessões formativas e a reuniões de discussão clínica com outras especialidades. Realizei e apresentei um trabalho de grupo sobre “*Miocardites*”.

2.6. Cirurgia Geral (20/03/2017 a 19/ 05/2017)

Realizei este estágio no Hospital das Forças Armadas, sob tutela do Dr Pedro Maurício, tendo definido como principais objetivos: 1) ser capaz de identificar e encaminhar adequadamente as patologias cirúrgicas mais frequentes; (2) observar e praticar os procedimentos básicos de cirurgia, nomeadamente ao nível da pequena cirurgia e desinfecção cirúrgica; e (3) desenvolver técnicas básicas de semiologia como toque retal.

Durante o estágio assisti a aulas teóricas e teórico-práticas na primeira semana; acompanhei a equipa do meu tutor nas atividades de internamento - onde fiquei responsável pela observação e abordagem terapêutica de alguns doentes, de forma parcialmente autónoma; no bloco operatório de cirurgia geral – tendo-me sido possível desinfetar em 6 cirurgias, participando como segundo ajudante; no bloco ambulatorio – onde participei como primeira ajudante em três pequenas cirurgias; e em consulta externa – onde realizei história clínica e exame objetivo completo dos doentes, com autonomia parcial, e discuti a abordagem mais adequada. Foi-me também possível acompanhar a evolução de alguns doentes, nomeadamente os que necessitaram de internamento em cuidados intensivos. Pude ainda participar como primeira ajudante em 4 cirurgias de ortopedia geral, sob tutela do Dr Baleia. Assisti a consultas de decisão terapêutica; a sessões clínicas do Hospital, e visitei o Centro de Aeronáutica e o Centro de Medicina Hiperbárica. Participei no Mini-Congresso de cirurgia geral, onde apresentei um trabalho de grupo intitulado de “Cancro da Mama: *The Beauty or the B(r)east?*”.

2.7. Estágio Opcional – Nefrologia (22/05/2017 a 02/06/2017)

O interesse pela componente teórica desta especialidade - aquando do estudo para o exame da Unidade Curricular de EMC3, bem como por cuidados paliativos, aguçou a minha curiosidade para a Nefrologia. Por isso decidi conhecer melhor a componente prática desta especialidade, e ter contacto com o seu quotidiano, tendo realizado estágio no Hospital de Santa Maria. A diversidade de faixas etárias e do prognóstico das várias patologias faz com que seja uma

especialidade abrangente, havendo lugar para uma componente paliativa sem que este seja o único tipo de cuidados a oferecer ao doente.

3. Análise Crítica

Terminado este ano profissionalizante, considero que cumpri a maior parte dos objectivos a que me propus. Considero que o rácio tutor: aluno de 1:1, existente na maioria dos estágios, foi crucial para que isso fosse possível, principalmente num ano que se quer profissionalizante, e no qual o aluno deve desenvolver autonomia parcial.

Numa breve análise crítica, considero que os estágios em que mais desenvolvi competências foram o de Medicina Interna e o de Medicina Geral e Familiar. No primeiro, pela vasta gama de comorbilidades apresentadas pelos doentes, o que, juntamente com a ausência de suporte social em muitos casos, lhes confere marcada fragilidade. Assim, a lista de problemas abordada pelo médico torna-se bastante complexa, aumentando ainda mais a responsabilidade por parte dos profissionais de saúde. Neste estágio aprendi a lidar com essa responsabilidade, apercebendo-me da resiliência necessária por parte do médico e dos outros profissionais de saúde; desenvolvi competências de trabalhar sob stress e em equipa; e fiquei mais desperta para alguns aspetos da medicina defensiva, no que respeita por exemplo aos registos clínicos. No que à Medicina Geral e Familiar diz respeito, foram desafiantes principalmente as Consultas Abertas, onde o doente se apresentava com determinado problema agudo e eu era confrontada com a necessidade de, por um lado, lidar com a sua inquietude e preocupação, e por outro lado conseguir conduzir a entrevista clínica ao mesmo tempo que elaboro o raciocínio clínico das hipóteses de diagnóstico e de diagnóstico diferencial. Por fim, o facto de ter mudado de tutora durante o estágio, significou neste caso o conhecer duas populações de doentes muito diferentes, no que diz respeito às condições socioeconómicas e às consequências que isso acarreta, sublinhando-se assim a importância da visão holística do doente. Sendo que também me interessei por Pediatria, foi

importante o contacto com o quotidiano do pediatra, apercebendo-me das suas rotinas, e das características tão diferentes entre a abordagem em contexto de urgência e de consulta, nomeadamente no que respeita às características da relação médico-doente. Denoto no entanto que o facto de ter estagiado num hospital privado condicionou um pouco a noção das patologias mais frequentes nesta faixa etária, destacando que, durante o período de 4 semanas em que estagiei, contactei apenas com 5-6 casos em enfermaria sendo quase nula a afluência às urgências na primeira quinzena da minha rotação. No que respeita à Ginecologia e Obstetrícia, considero que o facto de o estágio ter decorrido num hospital privado, apesar de apresentar igualmente alguns viés inerentes, teve também bastantes vantagens, nomeadamente no que respeita às técnicas disponíveis, às especificidades de consultas (por exemplo de patologia do colo e de histerectomia), e na satisfação das doentes. Relativamente ao estágio de Saúde Mental, considero ter sido enriquecedor o contacto com uma especialidade em que a relação médico-doente adquire um papel alicerçal, que nos relembra da importância da crença do doente, não só em Psiquiatria como em qualquer especialidade. Considero apenas como ponto negativo o facto de ter ficado num serviço de internamento bastante restrito – psiquiatria geriátrica- sem que tenha havido oportunidade de, por exemplo, haver rotação pelos diversos serviços, a fim de contactar com a realidade de internamento de outras faixas etárias. Esta limitação foi, contudo, contornada em parte pela possibilidade de assistir a consultas externas de psiquiatria geral e de alcoologia, e à abordagem em contexto de Serviço de Urgência. Do estágio de Cirurgia Geral, considero bastante positiva a oportunidade de treinar técnicas de suturas quer em modelos quer no encerramento de algumas cirurgias; o ter-me podido desinfetar para diversas cirurgias - porque mesmo não sendo uma especialidade que pondere, julgo que as regras básicas de assepsia são cruciais para qualquer especialidade; e o ter realizado diversos toques retais – técnica fulcral na semiologia, diagnóstico e o prognóstico do doente, e que até então nunca tinha realizado, o que considerava uma lacuna grave. No entanto, tratando-se de um hospital com uma população

bastante restrita, onde as atividades de enfermagem eram limitadas e a atividade dos profissionais de saúde era muito específica; senti que acabou por ficar comprometida a capacidade formativa. Em qualquer um dos estágios realizados ao longo deste ano tentei sempre manter um equilíbrio entre não abdicar de horas de estágio, conseguir estudar para a Prova Nacional de Seriação, e realizar atividades extracurriculares, cruciais para aliviar o *stress* inerente ao curso e, em particular, ao 6º ano. Cumprir este objectivo nem sempre foi fácil, mas assumi desde o início que deveria aproveitar este 6º ano da melhor forma, pois sempre considerei que a Medicina não se aprende só nos livros. É preciso praticar, contactar com os doentes e aprender com os mais experientes. Só assim é possível contrariar a tendência que, por vezes, se tenta impor de praticar uma Medicina técnica, baseada em estatísticas e diretrizes, sem espaço para o raciocínio clínico e o reconhecimento da individualidade e bem-estar de cada um. Ao longo deste ano cresci, ganhei confiança e autonomia, não só a nível de conhecimentos teóricos mas, sobretudo, no desenvolvimento de competências sociais em relação a doentes e profissionais de saúde. Neste aspeto, não posso deixar de referir a importância de ter tido ao longo deste ano contacto com profissionais que gostam verdadeiramente do que fazem, que tratam cada doente como pessoa individual e não apenas como mais um nas suas estatísticas. Não posso também deixar de salientar a importância da minha integração enquanto membro da Tuna Médica de Lisboa, não só este ano, mas ao longo de todo o curso. Se por um lado me permitiu descontrair em alturas em que senti maior *stress*, por outro lado a organização de eventos permitiu-me adquirir inúmeras competências de organização, diálogo, liderança, trabalho de equipa, gestão de conflitos e estabelecimento de relações interpessoais, atributos que considero essenciais no desempenho da profissão, no estabelecimento de relações profissionais e no funcionamento das equipas de saúde, de modo a otimizar a prestação de cuidados de saúde.

4. Anexos

4.1. iMed Conference 8.0 – 2016



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Vera Cristina Barriga Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14160027

CÓDIGO DE CERTIFICADO

TMBPH

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

aefcm.upstudents.pt

4.2. Med Conference 8.0 – 2016 , Workshop : Avaliação Torácica



imprimer

iMed
8.0 Lisbon 2016
Sponsored by: **Boehringer Ingelheim**

WORKSHOPS

PRACTICE TODAY, CHANGE LIVES TOMORROW

iMed Conference 8.0 - Workshops
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOLAN

Vera Cristina Barriga Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14160027

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MVGH

EVENTO

iMed Conference 8.0 - Workshops

13-10-2016 - 12:30 horas

The iMed Conference & Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: <http://medinference.org/imed/workshops>

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Thoracic Evaluation

13-10-2016 - 5:15 horas

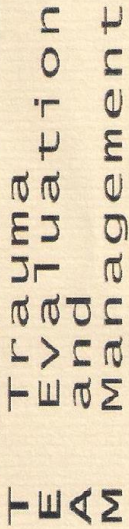
Do you have trouble distinguishing lung sounds? Or do you find it hard to recognize heart murmurs? If so, sign up to this workshop and don't miss the chance of using realistic simulators to improve both your pulmonary and cardiac auscultation skills. This workshop will also feature some of the latest innovations in pulmonary function, as well as a demonstration of routine exams such as spirometry.

4.3. 15º Convénio Astor – 24º Jornadas da Unidade Dor, Hospital Garcia de Horta



4.4. Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)

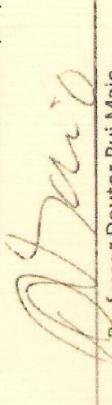


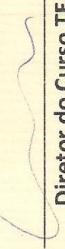


Certificado

Pelo presente se certifica que Vera Casbroa Baraga Nunes assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 23 e 24 de Março de 2017.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

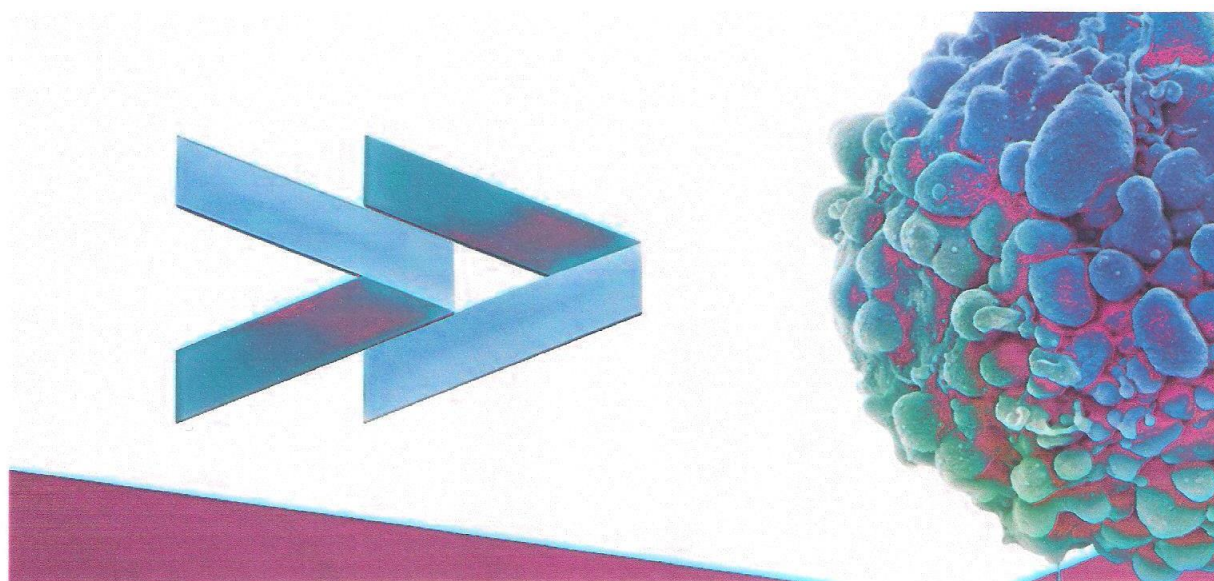

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4.5. Congresso “*Leaping Forward Oncology*”



Leaping Forward Oncology

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Vera Cristina Barriga Nunes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14160027

CÓDIGO DE CERTIFICADO

TXNDT

ATIVIDADES FREQUENTADAS

ERAS

09-05-2017 - 4 horas

Directors: Maria Manso | Luís Fêria | Rui Maio Faculty: Andreia Ferreira | António Lima Cardoso | Artur Vaz | Carlos Pereira | Filipe Costa | Francisco Mota | Jaime Vilaça | Joana Oliveira | José Carlos Soares | Marília Cravo | Manuel Limbert | Miguel Ghira | Nuno Carvalho | Pedro Libano Monteiro | Susana Barreira | Teresa Simões | Thomas Aloia

Breast Cancer

10-05-2017 - 9 horas

Director: José Luís Passos Coelho Faculty: Ana Berta Sousa | António Moreira | Beryl McCormick | Carlos Caldas | Diana Eccles | Fátima Vaz | Fernando Castro | Gabriela Sousa | Gareth Evans | Jaume Masia | João Leal Faria | Joaquim Abreu | Johannes Grueneisen | Judith Balmana | Kent Osborne | Luís Costa | Lurdes Orvalho | Mafalda Oliveira | Manuel Teixeira | Margarida Damasceno | Monica Morrow | Nadia Harbeck | Noémia Afonso | Paulo Cortes | Rita Schmutzler | Robert E. Coleman

Palliative Care

11-05-2017 - 3:45 horas

Director: Isabel Galriça Neto Faculty: Bárbara Gomes | David Hui | Edna Gonçalves | Philip Larkin | Rita Canário

4.6. “Symposium on Minimally Invasive Approach to Rectal Cancer”



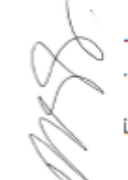
Champalimaud
CANCER SYMPOSIUM

CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This certifies that

Vera Cristina Barriga Nunes

attended the Symposium on **“Minimally Invasive Approach to Rectal Cancer”** which took place on the 15th and 16th of May
at the Champalimaud Centre for the Unknown in Lisbon.

 Bill Heald
 Anjad Parvaiz
 Nuno Figueiredo

(On behalf of the organising committee)

Lisbon, 16th May, 2017



With the scientific sponsorship of



4.7. Certificado Tuna Médica de Lisboa



CERTIFICADO

Certifica-se que Vera Cristina Barriga Nunes é membro da Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNA/J 2011-00012, desde Janeiro de 2012.

Por ser verdade se passa o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 14 de Junho de 2017

Pelo Conselho Regis Turner,

Tuna Médica de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas
da Universidade Nova de Lisboa
Associação de Medicina da
Universidade de Lisboa
www.tunamedica.com

Tuna Médica de Lisboa
Campo das Mós, 130, 1169-056 Lisboa
+351 913077263; tunamedica@gmail.com

4.8. Certificado Comissão Organizadora Vinte Anos Tuna Médica de Lisboa



CERTIFICADO

Certifica-se que Vera Cristina Nunes Berriga foi membro da Comissão Organizadora dos Vinte Anos da Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2016.

Por ser verdade se passa o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, (DATA)

Pelo Conselho Regia Turia,

[Assinatura]

[Carimbo da Comissão Organizadora dos Vinte Anos da Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa]

Tuna Médica de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa
t31 913077365; tunamedica@gmail.com